

cupom para deposito estrela bet - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: cupom para deposito estrela bet

Paraíso perdido: o entusiasmo eleitoral Cachemira desafia a ofensiva do governo Modi

Por **Uma Equipe de Repórteres do The Guardian**

Pela primeira vez quase 40 anos, Bashir Ahmad Thokar, um agricultor de maçãs de 75 anos, não pode esperar para votar. Nas vales e montanhas do Himalaia da região indiana de Cachemira, as eleições sempre foram consideradas uma façanha manchada, marcada por manipulação, boicotes e violência. Mas à medida que os cachemires vão às urnas nas próximas quartas-feiras para votar sua primeira assembleia regional uma década, há um entusiasmo palpável.

"Esta é a primeira vez desde 1987 que as pessoas de Cachemira estão entusiasmadas com as eleições", diz Thokar.

A eleição, que continuará fases até 1 de outubro, é considerada a mais significativa na região há anos. Não apenas é a primeira vez desde 2014 que os cachemires poderão votar seus próprios representantes regionais, mas também é a primeira votação desde que a região teve seu estadohood revogado pelo primeiro-ministro Narendra Modi.

Foi agosto de 2024 que Modi revogou unilateralmente o Artigo 370 – que havia dado a Cachemira sua própria forma especial de autonomia desde a independência – e a colocou sob o controle total do governo central. Uma repressão longa e opressiva se seguiu. Milhares de tropas adicionais foram trazidas; centenas, incluindo políticos proeminentes, foram presas; e a internet foi cortada por mais de 18 meses, o maior blackout já registrado.

Uma história de opressão

Para o Partido Bharatiya Janata (BJP) de Modi, ter o controle total de Cachemira fazia parte de sua agenda nacionalista hindu há anos e foi celebrado por muitos no estabelecimento. Mas os cachemires no solo se opuseram ao movimento, poucos puderam protestar ou criticar abertamente. Qualquer um visto como envolvido dissidência foi sistematicamente assediado e detido pela polícia, muitas vezes sob leis antiterrorismo draconianas, e a liberdade da imprensa local foi sistematicamente esmagada, com muitos jornalistas entre os detidos.

Votantes na região descreveram as próximas eleições como uma oportunidade de finalmente recuperar suas vozes, depois de anos de terem seus direitos democráticos silenciados. O governo Modi resistiu à realização das eleições, mas foi finalmente imposto pelo tribunal superior janeiro, com data limite setembro.

O BJP inicialmente alegou que "varreria" a eleição, mas o amplo ressentimento deixou-os concorrendo a menos de um terço dos 90 assentos da assembleia, principalmente focados na única área de maioria hindu de Jammu, e é esperado que ganhem menos do que nas eleições de 2014.

Uma questão de identidade

"Esta eleição é importante porque há uma desilusão generalizada entre as pessoas", disse Iltija Mufti, filha da ex-chefe de ministro Mehbooba Mufti, cujo partido estava anteriormente aliança com o BJP. "Estamos um cruzamento nossa história, as pessoas nunca se sentiram tão

alienadas antes. Eles se sentem desempoderados e desapossados."

Historicamente, os cachemires têm razão para desconfiar das eleições locais. A região é disputada entre a Índia e o Paquistão desde 1947, quando os dois países conquistaram sua independência, e três guerras foram travadas sobre ela. Cada lado atualmente governa parte dela enquanto a China controla uma porção no leste.

Foi em 1987 que o governo indiano, temeroso de que a região sensível caísse nas mãos de aqueles simpáticos ao Paquistão, foi acusado de interferir nas eleições de Cachemira para impedir que candidatos pró-independência chegassem ao poder. Em resposta, uma coalizão de partidos populares boicotou as eleições. Alguns líderes cruzaram a fronteira para o Paquistão, onde eles lançaram uma revolta armada contra a Índia. Isso mergulhou a região em ondas de violência e militância desde os anos 90 até hoje.

Esta vez, no entanto, a eleição não foi recebida com chamadas para boicotes, mesmo pelos grupos separatistas e terroristas. Em vez disso, candidatos de uma multidão de partidos, incluindo aqueles que favorecem maior independência para Cachemira, estão participando e muitos acreditam que será a maior participação em anos.

Manifestações lotadas têm sido frequentes, com muitas pessoas comparecendo para exigir que parentes detidos sob leis autoritárias desde a repressão de 2024 sejam libertados.

Novo Delhi tem projetado o entusiasmo como uma vitória de suas políticas e uma indicação de que os cachemires abandonaram sua aspiração à independência.

Um voto contra o assalto aos cachemires

No entanto, no chão nos vilarejos e cidades, outra narrativa tem sido desempenhada. Muitos temem que o governo Modi esteja tentando mudar a demografia majoritariamente muçulmana de Cachemira, depois de alterações trazidas em 2024 que permitiram aos estrangeiros comprar propriedades e investir na região pela primeira vez.

Muitos também argumentam que as promessas de investimento e prosperidade ainda não se materializaram, com opositores alegando que o desemprego permanece um pico de 45 anos. As alegações do governo Modi de ter esmagado o militantismo e trazido paz à região foram minadas por um recente surto de ataques – realizados por um novo lote de militantes altamente treinados supostamente do Paquistão – que mataram quase 200 funcionários de segurança e mais de 350 civis desde 2024.

"Por um lado, Modi está tratando a maior participação como um referendo sobre suas decisões de 2024, mas, por outro lado, os partidos locais também o veem como um voto contra suas políticas", diz Sheikh Showkat Hussain, um analista político do Cachemira.

"As pessoas sentem que, ao votarem, poderão finalmente erguer algumas barreiras à avalanche que foi desencadeada sobre elas desde 2024."

Mohammad Rafiq, 45, um lojista na cidade de Bijbehara, estava entre aqueles que pretendiam votar pela primeira vez, para enviar uma mensagem direta ao governo Modi. No outono de 1993, seu irmão foi um dos 51 civis que foram mortos pela força de segurança de fronteira da Índia depois que eles abriram fogo manifestantes.

"Quando vi o corpo ensanguentado de meu irmão, prometi a mim mesmo que nunca participaria dessas eleições fraudulentas", disse Rafiq. "Mas agora há tal assalto à nossa identidade que vou votar para manter o BJP afastado."

A medida que as águas poluídas começam a cobrir as cabeças do Torydom, os seus criadores de pensamento na Rua Tufton tocam canções desafinadas como a orquestra no Titanic.

Em três lindas casas de Westminster, moram a Aliança dos Contribuintes, o Instituto de Assuntos Econômicos, o Migration Watch UK, a Fundação Global de Políticas de Aquecimento Global, a Fundação Europeia, o Centro de Estudos de Políticas fundado pela Margaret Thatcher (CPS) e outros, todos muito vagos sobre suas fontes de financiamento. Agora, eles afundam juntos, continuando a tocar as músicas antigas fora de sintonia com o país, do qual parecem não saber nada.

Fui assistir à apresentação de um relatório do CPS na quarta-feira, enquanto eles chamavam mais uma vez para a diminuição do estado através da desregulamentação. Esperava até o fim, mas não, não havia uma única linha, nem uma menção seu relatório sobre falhas regulatórias recentes. Nada sobre as falhas da Ofwat na permissão de empresas de água para despejar esgoto rios e mares. Nada sobre todos os outros reguladores fracassados - rail, mail, ônibus, energia, meio ambiente, radiodifusão e o resto.

Em vez disso, houve um salvo contra a superregulação. Está cheio de arrependimento e recriminação de que 14 anos de governo conservador prometendo beatitude desregulada entregaram não menos regulamentações, mas mais. (Governar é regular, como mesmo este governo descobriu.) Pela reportagem, o CPS lamentou a promessa de Cameron de queimar três cada quatro regulamentos e entidades quingos. Cita o {sp} de campanha de "Preparado para Rishi!", mostrando pilhas de regras da UE sendo jogadas um tipo de desembargador ao som de Ode to Joy.

O que decepção, seu relatório diz, que o governo "estabeleceu apenas 587 instrumentos legislativos derivados da UE, vez dos muitos milhares que alguns brexitteiros haviam esperado". O Brexit tinha a intenção de libertar a Grã-Bretanha de um regime regulatório chato, petrificado e seguro. Em vez disso, a regulação aumentou significativamente, causando, ele afirma, um custo adicional de £ 6 bilhões por ano desde 2010. O CPS quer avaliações de impacto todas as regulamentações - e conduzidas por quem? Um novo regulador de reguladores.

Isso é tudo o que há sobre o Brexit uma semana que verificações de importação estão enchendo o comércio pelo Canal a um grande custo para as empresas. Não houve menção da fantástica taxa de regulamentação do governo para o Kitemark da segurança do UKCA para substituir o identificador de conformidade CE idêntico. O custo monumental de deixar a UE está ausente neste relatório.

as empresas exigem uma nova onda de desregulamentação ideológica? Não, diz as Câmaras de Comércio Britânico (BCC); eles querem estabilidade regulatória. "As empresas não estão clamando por um monte de regulamentações para serem queimadas pela diversão dele", diz William Bain, seu chefe de política comercial.

...

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: cupom para deposito estrela bet

Palavras-chave: **cupom para deposito estrela bet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-27